

EFEITOS DO MANUSEIO SISTEMÁTICO E DE PROCEDIMENTOS DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NOS COMPORTAMENTOS DOS SUJEITOS EXPERIMENTAIS DO LABORATÓRIO DE AEC

Thatiane Ferreira da Silva¹; Natália Santos Marques²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: thatyfer03@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: nataliamarq@yahoo.com.br

RESUMO

Comportamentos relacionados à agitação e agressividade em sujeitos experimentais de laboratórios didáticos consistem em indicadores de que o ambiente experimental inclui fatores estressores e, portanto, desfavoráveis ao bem-estar desses sujeitos. Adicionalmente, esses comportamentos geram prejuízos na condução dos procedimentos de ensino, podendo também produzir aversão por parte dos alunos em relação a esses sujeitos e, conseqüentemente, às atividades experimentais com eles conduzida. Tendo em vista essas condições, o presente estudo teve como objetivo avaliar se uma história de exposição sistemática ao manuseio do experimentador e seus assistentes produz habituação em relação às condições e rotina experimental em ratos albinos, medida por redução no número de respostas de agitação e agressividade. Participaram do estudo vinte ratos albinos do sexo masculino, da espécie *Rattus Norvegicus*. A história de exposição sistemática ao manuseio do experimentador consistiu em manuseios três vezes por semana e ao longo de onze dias, durante o qual a experimentadora e seus assistentes retirava o sujeito de sua gaiola-viveiro e permanecia com ele em seus braços, acariciando, durante cerca de três minutos para cada sujeito. Além do manuseio, foram inseridos objetos nas gaiolas-viveiro dos sujeitos experimentais, tais como bolas de *ping pong*, canos de PVC e recipientes plásticos de tamanho suficiente para servir de alojamento. A inserção destas variáveis foi pautada nas estratégias de Enriquecimento Ambiental, procedimentos que envolvem inserir ao contexto dos sujeitos experimentais objetos que favorecem a melhora no alojamento e bem-estar dos sujeitos experimentais. No início do experimento, foram categorizadas as respostas emitidas pelos sujeitos que eram representativas de agitação e agressividade. Ao longo das sessões experimentais, foi registrada a ocorrência dessas respostas, de modo a avaliar os efeitos das intervenções realizadas. Ao longo das sessões, foram observados indicativos de habituação em relação ao manuseio, tais como menores magnitudes de resposta de sobressalto. Todavia, os resultados do experimento indicam que a recorrência das respostas de agitação e agressividade registradas diminuíram apenas para alguns sujeitos, enquanto para outros se mantiveram inalteradas. Desse modo conclui-se que, em condições experimentais, tais como as arranjadas nesse estudo, o manuseio sistemático e a inserção de novos estímulos não parece ser suficiente para produzir redução da agitação e agressividade de sujeitos experimentais. Novas investigações são necessárias de modo a refinar as análises aqui conduzidas, bem como propor estes procedimentos com sujeitos experimentais de menor idade, sendo mais indicado na fase neonatal.

Palavras-chave: Contato físico. Análise Experimental do Comportamento. Bem-estar.